



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11862 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

O PAPEL DA GESTÃO NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE ENSINO: O PROTAGONISMO DO DIRETOR ESCOLAR, ENTRAVES E POSSIBILIDADES

Izabel Cristina Marçal Gonçalves - UERJ/FFP - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

O PAPEL DA GESTÃO NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE ENSINO: O PROTAGONISMO DO DIRETOR ESCOLAR, ENTRAVES E POSSIBILIDADES

Este trabalho apresenta o projeto qualificado de pesquisa para a elaboração de Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação, Processos Formativos e Desigualdades Sociais da UERJ (PPGEDU/FFP/UERJ). A pesquisa analisa a atuação do diretor escolar no gerenciamento das demandas escolares à luz do princípio da gestão democrática, investigando o impacto dessa atuação no desempenho dos alunos e sua relevância na promoção da qualidade do ensino. O estudo contextualiza as políticas públicas que controlam e/ou monitoram o desempenho das escolas, analisando o protagonismo do diretor, discutindo as relações de poder e saber inerentes a instituição escolar e seus atores; os desafios da universalização do ensino e a garantia da qualidade.

O problema da pesquisa consiste em esclarecer como o Diretor Escolar contribui para com a qualidade do ensino-aprendizagem, assim como as suas percepções sobre o que vem a ser a educação de qualidade. Delimitou-se como objetivo geral identificar as ações do diretor escolar que contribuem para a melhora da qualidade de ensino, englobando as tarefas administrativas; as de formação continuada; a gestão democrática e os processos educativos.

O estudo está ancorado na concepção da Pedagogia histórico-crítica, fundamentada por Saviani (2007, 2011), cujo princípio está no homem constituir-se historicamente enquanto sujeito, resgatando a importância da organização de uma prática escolar emancipatória, que assegure a distribuição do saber sistematizado pela humanidade e a formação de cidadãos críticos.

A análise dos dados coletados no campo dialoga com o conceito de Autonomia), segundo a concepção emancipadora de educação desenvolvida por Paulo Freire (1996). No pensamento freireano, um educador progressista se percebe como sujeito na práxis problematizadora, capaz de transcender da curiosidade ingênua à curiosidade epistemológica a partir da leitura do mundo em que está inserido, em um movimento em que se constrói a cada tomada de decisão ao exercitar a criticidade e respeitar a autonomia do educando. Neste estudo a análise do perfil do gestor é feita a partir do conceito de intelectual orgânico de Gramsci (1999), sua percepção e empenho em prol da qualidade do ensino, a trajetória, posicionamento, as decisões e exercício da liderança. O aporte teórico tem como referência os estudos de Paro (2001, 2015) em administração da escola pública e a figura do diretor escolar; e em Freitas (2012) no que se refere a implementação de políticas públicas que cedem a pressão do neoliberalismo em atendimento às demandas mercadológicas.

Pautado numa abordagem qualitativa, o estudo se desenvolve em etapas de investigação, a fim de elucidar o objeto, favorecer o levantamento de hipóteses e propiciar a organização dos dados de maneira estruturada, favorecendo uma análise mais apropriada dos mesmos (MINAYO, 1994). Destacamos as etapas: revisão de literatura; pesquisa de Campo; aplicação de instrumentos- entrevistas (questionário estruturado) com diretores, professores, responsáveis representantes do Conselho Escola-Comunidade; análise documental (PPP, legislação sobre eleição de diretores e segmentos representativos).

A pesquisa se dá em escola da rede pública municipal do Rio de Janeiro que apresentou melhora expressiva no IDEB nas avaliações de 2017 e 2019. Sendo o IDEB o índice que apresenta o resultado das avaliações em larga escala em nível nacional, sua utilização como critério considera sua visibilidade e relevância no contexto educacional brasileiro, favorecendo a investigação da relação de qualidade de ensino e desempenho em avaliação de larga escala. O que o estudo entende e se propõe a esclarecer que qualidade e desempenho são termos polissêmicos e possuem concepções distintas, e, que a elevação de índices não significa um bom desempenho e não é garantia de boa qualidade.

O estudo problematiza o IDEB como indicador utilizado pelo SAEB, como mecanismos de monitoramento das políticas educacionais, colocando a ênfase na avaliação, ancorada no neotecnismo e na meritocracia, que tem favorecido os processos de centralização, controle e padronização e as políticas de responsabilização que caracterizam concepções gerencialistas caras à proposta neoliberal. Autores como Freitas et al (2014) e Libâneo (2018) reconhecem a relevância da avaliação em larga escala enquanto instrumento de monitoramento de políticas públicas, quando equacionadas coerentemente com as questões político-pedagógicas. Entretanto, afirmam que se os dados obtidos na avaliação externa, forem tratados de forma descontextualizada do cotidiano escolar, podem trazer mais riscos que benefícios ao processo educativo.

Paro (2015) esclarece que a escola não trabalha para produzir um produto, que a administração escolar abrange um contexto político, social e econômico próprio, sendo que

suas ações e relações são específicas, ainda que a escola esteja estruturada para atender as demandas de uma sociedade capitalista. O responsável por esta escola é o diretor escolar, cuja função é sempre desafiadora e muitas vezes conflituosa: como representante dos interesses do Estado, ele deve garantir a ordem e a eficácia e como liderança da comunidade escolar deve articular a participação de todos os atores a fim de assegurar a autonomia dos processos pedagógicos visando assegurar a qualidade do processo ensino/aprendizagem.

O estudo defende que o educador no exercício da função de diretor escolar precisa ter o compromisso com a transformação social, em consonância com Paro (2012) e como a ANFOPE (2022) reforça; pautando-se na democracia como princípio basilar, sob o entendimento de que garantir o acesso e permanência dos alunos na escola são direitos tanto quanto é a qualidade da educação oferecida na escola.

À guisa de conclusão, o projeto qualificado em fase de pesquisa de campo, se propõe a identificar práticas gestoras que colaborem para o avanço na qualidade da educação na escola pública sob a ótica da participação à luz do princípio da gestão democrática, com a expectativa de que o estudo contribua para a reflexão sobre a democracia na escola e a função social e política do ato de educar.

Palavras-chave: Gestão democrática; Políticas educacionais; Padronização curricular

REFERÊNCIAS

ANFOPE. Manifestação contrária à Matriz Nacional Comum de Competências do diretor escolar. *Formação em Movimento*, v. 3, i,1, n.5, p. 437-439, jan-jun.2021. Disponível em <http://costalima.ufrj.br/index.php/FORMOV/article/view/928/1075> Acesso em: 22/04/2022.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Luiz Carlos. Escolas aprisionadas em uma democracia aprisionada: anotações para uma resistência propositiva. *Rev. HISTEDBR On-line*, Campinas, v.18, n.4 [78], p.906-926, out./dez.2018.

GRAMSCI, Antonio. *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999. V.1.

LIBÂNEO, José Carlos. Sistema de ensino, escola, sala de aula: onde se produz a qualidade das aprendizagens? In: LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (org.). *Políticas de currículo em múltiplos contextos*. São Paulo: Cortez, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. de S. (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2000.

PARO, Vitor H. *Gestão democrática da escola pública*. 3ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2001.

_____. *Diretor Escolar educador ou gerente?* São Paulo: Cortez Editora, 2015.

SAVIANI, Demerval. *Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação política*. 39ª ed. Campinas: SP: Autores Associados, 2007.

_____. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 11.ed.rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.